



AS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NO ÂMBITO DO IFSERTÃOPE: IDENTIDADE E RECONHECIMENTO JUNTO AO POVO TRUKÁ EM PERNAMBUCO

Diego Alves da Silva¹

André Ricardo S. Dias Pinto²

RESUMO: Em nosso trabalho de pesquisa junto ao Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) pesquisamos a aplicabilidade das políticas afirmativas desenvolvidas no campus Petrolina do IFSertãoPE. Especificamente, observamos as contribuições advindas das ações afirmativas junto às práticas socioculturais e educacionais voltadas para estudantes indígenas do povo Truká, localizados na ilha da Assunção na cidade de Cabrobó - PE. Em nossa perspectiva, buscamos analisar as práticas de reconhecimento social e as dinâmicas sociais em torno da emergência identitária por parte do público assistido por tais políticas públicas. O tema foi pensado em razão da trajetória dos dez em que o IF-Sertão-PE vêm desenvolvendo o tema das políticas afirmativas de forma institucional. Nessa ótica podemos destacar estratégias de reconhecimento e respostas às demandas cidadãs pela efetivação de direitos

¹ Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia. Graduado em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco. Mestrando do PROF-FILO (Núcleo IFSertãoPE). E-mail: diego.alves@aluno.ifsertao-pe.edu.br

² Doutor em filosofia. Professor do Instituto Federal do Sertão Pernambucano e do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO). E-mail: andre.dias@ifsertao-pe.edu.br

sociais no âmbito da educação, da ciência e da tecnologia apresentadas por grupos populacionais específicos. Tais ações são de grande relevância e se apresentam como protótipo para outras iniciativas em diversas regiões do país. Qual a importância e contribuição das políticas afirmativas para os estudantes indígenas do povo Truká em Cabrobó? Essa interpelação pode e certamente promoverá algumas reflexões que ocasionarão desdobramentos nos seus fundamentos ideológicos, sua aplicabilidade, efetivo atendimento ao público-alvo e possíveis melhoramentos, bem como sugestões para a ampliação das políticas afirmativas existentes até o presente momento. É imperioso considerar ainda, ante esse cenário, que as políticas afirmativas são mecanismos de iniciativa pública ou privada que objetiva a oferta de direitos e/ou recursos específicos para indivíduos que compõem coletividades sociais desfavoráveis, atendendo a uma demanda grupal. Esses recursos podem vir a atender as demandas de classes, ocupação, gênero, raça, etnia ou religião. A fim de problematizar filosoficamente a contribuição dessas ações afirmativas e o fortalecimento das práticas dessa comunidade, o nosso objetivo prático visa, finalmente, um estudo de caso e a construção de propostas curriculares e pedagógicas que venham a contribuir para aquela trajetória. O pensamento filosófico vem incorrer na problematização dos conceitos que circundam o tema das políticas educacionais afirmativas, quais sejam, as noções de identidade, reconhecimento, políticas públicas, educação institucional, protagonismo, dentre outros. Entretanto, pensaremos as identidades a partir de um viés crítico, com vistas a contribuir com um estudo sistemático que possa aclarar esta concepção e, assim, possibilitar uma abertura para que antes de qualquer positividade sobre as identidades grupais, tenhamos traçado o caminho da crítica filosófica acerca do tema. Nossa pesquisa é de tipo qualitativa com abordagens da pesquisa participante, bibliográfica e documental.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas afirmativas; Reconhecimento; Identidade.